

VIDA DIVINA

Data: 01/04/57 – Ocasião: Divino Discurso - Local: Prasanthi Nilayam

Uma convenção dos trabalhadores da Missão da vida divina precisa incluir toda a humanidade, pois ninguém está fora de seu âmbito. Todos estão avançando lenta e penosamente ao longo da estrada que conduz à percepção da Divindade que é imanente em cada um. A missão para a qual cada indivíduo veio é a de fundir sua individualidade no Universal. A vida que cada ser está levando está saturada com o Divino. A existência origina-se da fonte de toda existência, o próprio Deus. A Consciência é oriunda da fonte de toda consciência, Deus Ele mesmo. A bem-aventurança provém da fonte de toda bem-aventurança, o Próprio Deus.

Vocês são todos personificações da existência-consciência-bem-aventurança (*Sath-Chith-Ananda*), apenas não estão conscientes disso e imaginam ser este ou aquele indivíduo, sujeitos a esta ou àquela limitação! Este é o mito que precisa ser implodido para que a vida divina possa começar. É o Divino que inspira, ativa, conduz e preenche a vida de cada ser, não importa quão simples ou complexa possa ser sua estrutura física. Do átomo ao universo, cada uma das entidades está se movendo em direção ao estuário aonde irá se fundir com o oceano da bem-aventurança.

A vida divina é o próprio alento de todos os seres; ela consiste de verdade, amor e não-violência. Pois como pode alguém ser falso com outro quando não existe nenhum outro? A falsidade nasce do medo. Quando não há um outro, não existe medo algum. Ninguém é mais amado que o Ser Supremo; assim, quando tudo é o mesmo Ser Supremo, todos são amados como Ele é amado. Quanto à violência, quem agredirá a quem, quando todos são apenas um?

A Fé no Onipotente Removerá a Ansiedade

Como levar uma vida divina? Não há qualquer associação especial que o habilite a isso. Todo esforço para perceber a unidade por detrás de toda a multiplicidade se constitui num passo no caminho para a vida divina. Vocês precisam bater o leite se quiserem separar e identificar a manteiga que se encontra imanente nele. Assim também, precisam empregar determinados processos de pensamento e ação para chegarem ao núcleo da certeza de que esse mundo é uma mistura *sui generis* de real e irreal, que é falso. A vida divina não admite a mais leve mancha no caráter ou ilusão no intelecto. Logo, as pessoas dedicadas a ela devem enfatizar isto através do preceito e do exemplo.

Removam as causas básicas da ansiedade, do medo e da ignorância. Só então a verdadeira personalidade do homem poderá brilhar. A ansiedade é removida pela fé no Senhor; a fé que lhes diz que qualquer coisa que lhes aconteça é para o seu bem e que a vontade do Senhor seja feita. A aceitação silenciosa é a melhor armadura contra a ansiedade; não a aceitação heróica. O pesar surge do egoísmo, o sentimento de que você não merece ser tratado tão mal, que foi deixado desamparado. Quando o egoísmo se vai, o pesar desaparece. A ignorância é apenas um engano, uma identificação equivocada do corpo com o Ser Supremo!

De fato, cada um de vocês deve procurar tornar-se sem-ego e o Senhor os aceitará como Sua flauta. Uma vez, quando perguntei a um grupo de pessoas o que gostariam de ser nas mãos de Deus, recebi respostas variadas: alguns disseram o lótus, outros o búzio, outros o vórtice, mas não mencionaram a *Murali* (flauta de Krishna). Eu os aconselho a se tornarem a *Murali*, pois o Senhor virá até vocês, os pegará, colocará em Seus lábios e soprará através de vocês e do vazio de seus corações, devido à completa ausência de egoísmo que desenvolveram, Ele criará músicas inebriantes para que toda a Criação se deleite. Sejam retos, sem qualquer desejo pessoal, fundam sua vontade com a vontade de Deus. Inalem apenas o alento de Deus. Essa é a vida divina que Eu quero que todos vocês alcancem.

Publicação em Português: Palavras de Sathya Sai - Vol. 01 - Discurso 04 - 12/1999

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 01 - Discurso 04 - 12/1957